



## ARTCOSTA

Associação dos Amigos da Artilharia de Costa Portuguesa

10 de Dezembro de 2020 Refª 02/2020

**ASSUNTO:** COMUNICADO

### 22 ANOS DO ÚLTIMO TIRO DE ARTILHARIA DE COSTA EM PORTUGAL

A ARTCOSTA assinala a data da realização da última sessão de Fogos Reais, de Artilharia de Costa, que teve lugar na Bateria da Fonte da Telha, no dia 10 de Dezembro do ano de 1998, no decurso do processo de extinção do Regimento de Artilharia de Costa (RAC).

Desde aí, até aos dias de hoje, a técnica do Tiro de Costa deixou de constituir uma capacidade da nossa Artilharia.

Das unidades onde estiveram instaladas as Baterias, na sua quase maioria, pouco ou nada resta, dos antigos equipamentos, em grande medida vandalizados, com três assinaláveis exceções, a 4ª Bateria, do Bom Sucesso em Lisboa, cedida à Liga dos Combatentes, onde esta instalou o Museu do Combatente. A 3ª Bateria, da Lage em Oeiras, cedida à Associação de Comandos, onde esta instalou um “Espaço de Memória” dedicado à Artilharia de Costa. E, a 6ª Bateria, da Fonte da Telha em Almada, que se manteve ao cuidado do RAAA1 de Queluz e que se encontra em processo de retorno de cedência ao ICNF, com vista à cedência de uso à Camara Municipal de Almada, que ali irá instalar a estrutura da Proteção Civil Municipal e contemplará também uma iniciativa museológica de Artilharia de Costa.

A 1ª Bateria, de Alcabideche em Cascais, foi cedida ao Ministério da Saúde, onde foi construído o Hospital de Cascais, permanecendo no local a 1ª Peça, com a respectiva estrutura subterrânea, tendo-se vindo a degradar. A ARTCOSTA vem pugnando junto do município de Cascais e da Administração do Hospital para que seja recuperada, permitindo a sua utilização e abertura ao público.



## ARTCOSTA

Associação dos Amigos da Artilharia de Costa Portuguesa

Na 2ª Bateria, da Parede em Cascais, local onde desde a extinção do RAC, ficou decidido instalar um Museu Militar de Artilharia de Costa, pelo Exército, decorre em fase avançada o processo de cedência à Camara Municipal de Cascais, a qual desde a celebração do Acordo de Princípios para esse efeito, em Janeiro de 2014, se comprometeu apoiar e irá assumir a construção da referida iniciativa museológica enquadrada no processo de requalificação e utilização da Bateria. Por outro lado o aquartelamento foi adquirido pela CMC e cedido ao Colégio Portugal que ali construiu novas instalações.

A 5ª Bateria, da Raposeira-Trafaria em Almada, encontra-se largamente vandalizada, para alienação, assim como as antigas Baterias da Raposeira II e de Alpenas I e II, do Campo Entrincheirado de Lisboa.

A 7ª Bateria, do Outão em Setúbal, encontra-se igualmente vandalizada, foi integrada no Programa REVIVE, aguardando-se o lançamento do respetivo concurso público, para reutilização como equipamento hoteleiro, preservando o património existente.

A 8ª Bateria, de Albarquel em Setúbal, foi adquirida por uma entidade privada, que ali pretende realizar um investimento imobiliário, tendo a Camara Municipal de Setúbal condicionado a aprovação do projeto à preservação do património da Bateria.

Para além do património do extinto RAC, **registam-se ainda** iniciativas relevantes para a preservação do património da Artilharia de Costa e Fortificações Marítimas, com destaque para:

- A Bateria do Areeiro em Oeiras, foi cedida à Camara Municipal de Oeiras para ali instalar uma iniciativa museológica da Barra do Tejo, incluindo os seus sistemas defensivos;
- O Forte de Albarquel em Setúbal, foi objeto de obra de recuperação financiada pela fundação The Helen Hamlyn Trust, com a finalidade de transformação num espaço cultural e educativo, com valências museológicas e expositivas.



## ARTCOSTA

Associação dos Amigos da Artilharia de Costa Portuguesa

Vista a situação global do património, anteriormente evidenciada, somos levados a concluir que nos últimos anos se tem vindo a verificar uma preocupação real e predominante da preservação, reutilização e valorização do património, com algumas preocupações:

- Antecipando a entrega da Bateria da Fonte da Telha ao ICNF, o Exército desmontou e retirou todo o material e equipamentos mobilizáveis, incluindo nomeadamente o Preditor MK IV, a fim de assegurar a sua segurança, na fase de transição, o que poderá por em causa a integralidade da Bateria e o seu valor patrimonial e histórico, caso não seja reinstalado no local conforme equacionado;
- A necessidade da recolha do material da ARTCOSTA das instalações da Bateria da Fonte da Telha, temporariamente, na circunstância de nos reinstalarmos no local.
- A demora na realização do projeto para a Bateria da Parede e outras.

Existem contudo algumas iniciativas encorajadoras que importa destacar:

- O interesse da comunidade Científica e Educativa com a realização de diversas Teses de Mestrado e de trabalhos de investigação em desenvolvimento, com relevo para uma Bolsa para Arquitetura promovida pela Fundação da Juventude e outras entidades, sobre a Bateria de Alcabideche que incluirá um Estudo Prévio de reutilização do espaço da 1ª Peça, bem como o concurso a uma importante Bolsa da FCT sobre o Plano B o que inclui o apoio a três doutoramentos e a iniciativa de classificação patrimonial de todas as Baterias.
- Na 6ª Bateria, o Exército Português assumiu e investiu na recuperação das Peças e estruturas associadas, antes da sua entrega ao ICNF e à CMA, para que o património militar ali existente, possa vir a ser mantido e utilizado para fins culturais, o que se regista muito positivamente.

A ARTCOSTA mantém uma relação de estreita colaboração com a CMA, nomeadamente através do pelouro da tutela da Proteção Civil Municipal, Vereadora Francisca Parreira, no sentido de assumidamente desenvolver e colaborar no projeto cultural idealizado para o espaço da Bateria da Fonte da Telha.



## ARTCOSTA

Associação dos Amigos da Artilharia de Costa Portuguesa

- O apoio do Município de Cascais, através da União de Freguesias de Carcavelos e Parede, na cedência de espaço para instalação da sede provisória da ARTCOSTA, a qual terá lugar no início de 2021, com vista à integração no projeto Museológico da Bateria da Parede, em espaço próprio.

No período pandémico que atravessamos, impossibilitados da realização de eventos presenciais, estamos a desenvolver meios e formas de nos mantermos próximos dos camaradas, de todos os associados e do público em geral, porque o património humano é primordial em todo o processo.

O Último Tiro da Artilharia de Costa, foi o tiro de partida para uma nova **Vida** daquele valioso património, nas vertentes Cultural, Turística e Social entre outras.

Sempre que se justifique e se revele oportuno aqui estaremos para vos informar e motivar na persecução da defesa do património histórico e cultural.

Carlos Manuel Alpedrinha Pires  
Coronel de Artilharia (REF)  
Presidente da Direção da ARTCOSTA  
TM: 967072365

(Poc Comunicação: Manuel Arez TM: 912517503)